

Ciência, Tecnologia e Inovação na Amazônia Pós-Pandemia

I SEMINÁRIO PIBEX
IV SEMINÁRIO DE ENSINO
XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
II ED CONGRESSO UFRA VIRTUAL - UNIVERSIDADE VIVA



RELATO DE FREEMARTINISMO BOVINO

Luyd Otávio Amaral de Carvalho¹; Mayra Rhayannah Lima de Soza²; Danilo Covre³; Haroldo Francisco Lobato Ribeiro⁴; Sebastião Tavares Rolim Filho⁵

1. Bolsista de Extensão - PIBEX - UFRA, Belém-PA/ISPA, e-mail: luydamaral@gmail.com;
2. Acadêmica de Medicina Veterinária - UFRA, Belém-PA/ISPA e-mail: mayrarhayannah@gmail.com;
3. Acadêmico de Medicina Veterinária – UFRA, Belém-PA/ISPA, e-mail: danilo_covre13@hotmail.com;
4. Docente em Medicina Veterinária - UFRA, Belém-PA/ISPA, e-mail: haroldo.ribeiro@ufra.edu.br;
5. Docente em Medicina Veterinária – UFRA, Belém-PA/ISPA, e-mail: sebastiaorolim@yahoo.com.br.

RESUMO: O termo freemartin é utilizado para designar uma vaca ou novilha estéril, mas por extensão, aplica-se a uma fêmea concebida em uma gestação múltipla heterossexual. Como consequência desta gestação, em mais de 90% das ocasiões, se estabelece uma anastomose vascular coriônica entre as placentas dos fetos gêmeos por volta dos 30 aos 40 dias de gestação, ocorrendo antes do dimorfismo sexual. Isto origina uma circulação fetal comum de células (quimerismo hematopoiético) e substâncias plasmáticas como hormônios, levando a fêmea a um estado intersexual onde os genitais externos preferencialmente são femininos na aparência. Contudo, o grau de afecção dos genitais internos é muito variável, tendo como características a hipoplasia gonadal, regressão dos condutos de Müller, masculinização das glândulas e estimulação dos condutos de Wolff. Em alguns casos, o gêmeo masculino pode ter sido abortado em uma fase inicial da gestação (antes do quadragésimo dia de gestação). Neste caso, não haverá nenhuma evidência de freemartinismo. O presente estudo, teve como objetivo o estudo e a observação das alterações morfológicas de uma fêmea bovina freemartin no município de Anapu-PA, nascida de uma vaca primípara, criada em sistema semi-extensivo em um rebanho de 300 animais que apresentou parto gemelar. Sendo assim, o animal não precisou de intervenção obstétrica, visto que ao chegar no pasto a vaca havia parido ambos os produtos, sendo um macho, com aproximadamente 20 kg e uma fêmea, com peso em torno de 10 kg, sendo esta, muito pequena. Na fêmea recém nascida, logo percebeu-se alterações na morfologia de sua genitália externa, dentre elas, a atrofia vulvar com presença acentuada de pelos, e se apresentava segmentada do restante do corpo, lembrando um pênis, sendo também, sua vagina e clitóris atrofiados. Além disso, é importante ressaltar que a fêmea veio a óbito no mesmo dia, não sendo possível acompanhar seu desenvolvimento. Pode-se concluir, que os animais Freemartin, devem ser diagnosticados o mais precocemente possível, reduzindo assim, o prejuízo econômico para a propriedade, e podendo ser utilizada para outras finalidades, porém muitos pecuaristas criam normalmente as fêmeas nascidas da gestação de gêmeos de sexos diferentes, por não saberem que as fêmeas nascidas nestes casos são estéreis.

PALAVRAS-CHAVE: bovinos; intersexo; reprodução

¹ Link do Vídeo: <https://youtu.be/Mj4TSYlj8xc>